

PROPAGAÇÃO IN VITRO E AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS MORFOLÓGICOS DO PORTA-ENXERTO DE VIDEIRA PAULSEN 1103

Autores: Júlia Thomé ; René Nadal; Gabriel Wener Malkiewicz

Orientadores: Liliane Martins de Brito; Aledson Rosa Torres

A técnica da micropropagação através da cultura de tecidos é uma alternativa para a propagação em grande escala de diversas espécies, com alto grau de sanidade e com custo reduzido. O presente trabalho teve como objetivo o estabelecimento de um protocolo de regeneração in vitro de mudas de Paulsen 1103 (*Vitis berlandieri* x *Vitis rupestris*), a partir de segmentos nodais de material juvenil, observando seu comportamento em meio de cultura com diferentes substâncias antifúngicas. Brotações apicais de mudas de dois anos de idade foram desinfestadas com água destilada, detergente Tween 20 e 1,5% de hipoclorito de sódio (NaOCl), durante 15 min, visando o estabelecimento de culturas assépticas. O experimento avaliou o comportamento in vitro do porta-enxerto de videira Paulsen 1103 em diferentes substâncias antifúngicas (0,003% de hipoclorito de sódio e 0,125% de Tebuconazole) em meio de cultura MS DSD (Murashige & Skoog, 1962), com a metade das concentrações de sais. Este trabalho foi conduzido no laboratório de Cultura de Pesquisa do IFC Câmpus Videira, com o apoio da empresa de propagação de plantas Vitro Planta, Videira, Santa Catarina. A metodologia de desinfestação dos segmentos nodais não conseguiu controlar a contaminação fúngica ao serem introduzidos no meio de cultura, sugerindo um controle anterior das matrizes com fungicidas. O tratamento com hipoclorito de sódio a 0,003% não controlou o desenvolvimento de fungos em 100% das amostras. O tratamento com Tebuconazole a 0,125% controlou o desenvolvimento de fungos em todas as repetições, porém findou intoxicando os explantes da videira. Ambos os resultados indicam a necessidade de estudos posteriores.